

**Planejamento
Participativo e
Regionalizado**
OFICINAS PPA



**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**
Secretaria do Planejamento e Gestão

**Caderno Regional
Serra da Ibiapaba**



GOVERNADOR

Camilo Sobreira de Santana

VICE-GOVERNADORA

Maria Izolda Cela de Arruda Coelho

Gabinete do Governador	José Élcio Batista
Gabinete da Vice-Governadora	Fernando Antônio Costa de Oliveira
Casa Civil	José Nelson Martins de Sousa
Procuradoria-Geral do Estado	Juvêncio Vasconcelos Viana
Controladoria e Ouvidoria-Geral do Estado	José Flávio Barbosa Jucá de Araújo
Conselho Estadual de Educação	José Linhares Ponte
Secretaria da Agricultura, Pesca e Aquicultura	Francisco Osmar Diógenes Baquit
Secretaria das Cidades	Jesualdo Pereira Farias
Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior	Inácio Francisco de Assis Nunes Arruda
Secretaria da Cultura	Fabiano dos Santos
Secretaria do Desenvolvimento Agrário	Francisco José Teixeira
Secretaria do Desenvolvimento Econômico	Cesar Augusto Ribeiro
Secretaria da Educação	Antônio Idilvan de Lima Alencar
Secretaria Especial de Política sobre Drogas	Aline Bezerra Oliveira Lima
Secretaria do Esporte	José Euler de Oliveira Barbosa
Secretaria da Fazenda	Carlos Mauro Benevides Filho
Secretaria da Infraestrutura	Lúcio Ferreira Gomes
Secretaria da Justiça e Cidadania	Maria do Perpétuo Socorro França Pinto
Secretaria do Meio Ambiente	Artur José Vieira Bruno
Secretaria do Planejamento e Gestão	Francisco de Queiroz Maia Júnior
Secretaria dos Recursos Hídricos	Francisco José Coelho Teixeira
Secretaria da Saúde	Henrique Jorge Javi de Sousa
Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social	André Santos Costa
Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social	Josbertini Virgínio Clementino
Secretaria do Turismo	Arialdo de Mello Pinho
Controladoria Geral de Disciplina dos Órgãos de Segurança Pública e Sistema Penitenciário	Rodrigo Bona Carneiro (Respondendo)



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

*Secretaria do Planejamento
e Gestão*

Secretário

Francisco de Queiroz Maia Júnior

Secretário Adjunto

Antônio Sérgio Montenegro Cavalcante

Secretário Executivo

Júlio Cavalcante Neto

Coordenadoria de Planejamento, Orçamento e Gestão

Naiana Corrêa Lima Peixoto
Raimundo Avilton Meneses Júnior
Régis Meireles Benevides

EQUIPE TÉCNICA DE ELABORAÇÃO

SEPLAG

Coordenação

Raimundo Avilton Meneses Júnior

Elaboração

Cristiane Lorenzetti Collares
Dominique Cunha Marques Gomes
Everton Maciel Cabral
Francisca Maria Souza Moreira
Francisco Menezes de Freitas
Lara Maria Silva Costa
Maria Lúcia Holanda Gurjão
Renata Maria Jurema
Tuíro Camboim Morais
Virgínia Dantas Teixeira

IPECE

Cleyber Nascimento de Medeiros
Fátima Juvenal de Sousa
Kathiuscia Alves de Lima
Jader Ribeiro de Lima

APRESENTAÇÃO

Após o decurso de mais de um ano de vigência do Plano Plurianual (PPA) 2016-2019, faz-se necessária a revisão do referido instrumento de planejamento governamental, como previsto na Lei nº 15.929/2015, Lei do PPA 2016-2019.

O processo de revisão objetiva reorganizar a ação governamental para o segundo biênio do PPA (2018-2019), diante dos desafios enfrentados e da mudança constante e cada vez mais veloz dos cenários interno e externo.

Para tanto, o Governo promoverá uma série de atividades durante os próximos meses. Uma das mais importantes é a promoção do monitoramento participativo e regionalizado das realizações governamentais a partir do direcionamento estratégico advindo da sociedade, traduzido em Objetivos Estratégicos e Estratégias Regionais, conjunto que compõe as Diretrizes Regionais, identificadas nas oficinas regionais de planejamento participativo para a elaboração do Plano Plurianual realizadas no ano de 2015.

O presente documento, elaborado com o propósito de estimular uma reflexão mais estratégica sobre a Região de Planejamento da Serra da Ibiapaba e promover uma discussão mais qualificada acerca das condicionantes para seu desenvolvimento, está estruturado, além desta apresentação e da introdução, que abordam os aspectos pertinentes à revisão do PPA, nos seguintes tópicos:

I. Estratégia de Gestão Participativa e Regionalizada do Planejamento Público Estadual, que aborda a promoção do aprimoramento dos processos participativos no Estado;

II. Perfil Socioeconômico da Região, extraído do livro “Panorama Socioeconômico das Regiões de Planejamento do Estado do Ceará”, que aborda aspectos territoriais, demográficos, sociais, econômicos e de infraestrutura da região;

III. Diretrizes Regionais no Plano Plurianual 2016-2019, que apresenta os Objetivos e Estratégias Regionais, com o propósito de elevar o nível de desenvolvimento socioeconômico e ambiental da região;

IV. Principais Realizações Governamentais na Região - 2016, que explicita as principais realizações do governo na região, no ano de 2016, organizadas por Eixo Governamental de Articulação Intersectorial (cada um dos “7 Cearás”) e Tema Estratégico do PPA 2016-2019.

SERRA DA IBIAPABA





SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	4
INTRODUÇÃO	10
ESTRATÉGIA DE GESTÃO PARTICIPATIVA E REGIONALIZADA DO PLANEJAMENTO PÚBLICO ESTADUAL	12
PERFIL SOCIOECONÔMICO DA REGIÃO	14
CARACTERÍSTICAS TERRITORIAIS	14
ASPECTOS DEMOGRÁFICOS	15
INDICADORES SOCIAIS E ECONÔMICOS	18
Educação	18
Saúde	20
Segurança Pública	22
Saneamento	23
Energia Elétrica	25
Emprego e Renda	26
Produto Interno Bruto	28
Finanças Públicas	31
DIRETRIZES REGIONAIS NO PLANO PLURIANUAL 2016-2019	34
PRINCIPAIS REALIZAÇÕES DO GOVERNO NA REGIÃO-2016	40
CEARÁ ACOLHEDOR	40
Assistência Social	40
Habitação	41
Inclusão Social e Direitos Humanos	42
Segurança Alimentar e Nutricional	43

CEARÁ DE OPORTUNIDADES	44
Agricultura Familiar e Agronegócio	44
Infraestrutura e Mobilidade	46
Turismo	46
Trabalho e Renda	47
Requalificação Urbana	47
CEARÁ SUSTENTÁVEL	48
Recursos Hídricos	48
Meio Ambiente	48
CEARÁ DO CONHECIMENTO	49
Educação Básica	49
Educação Profissional	52
Ciência, Tecnologia e Inovação	53
Cultura	53
CEARÁ SAUDÁVEL	54
Saúde	54
Esporte e Lazer	59
Saneamento Básico	59
CEARÁ PACÍFICO	60
Segurança Pública	60
Justiça e Cidadania	61
Política sobre Drogas	61



INTRODUÇÃO

O Plano Plurianual (PPA) é o instrumento de planejamento governamental que estabelece, de forma regionalizada, as diretrizes, objetivos e metas da Administração Pública do Estado do Ceará, conforme disposto no artigo 165 da Constituição Federal de 1988 e no artigo 203 da Constituição Estadual de 1989.

É o instrumento de planejamento que orienta as escolhas das políticas públicas do Estado, adotando as seguintes premissas:

I. **Gestão pública para resultados:** execução de políticas e programas que privilegiem o foco em resultados, em detrimento da ótica centrada exclusivamente no gasto, priorizando ações e contemplando o senso distributivo na alocação dos recursos;

II. **Participação cidadã:** promoção da interação entre o Estado e o cidadão, com vistas à efetividade das políticas públicas, em um processo de planejamento participativo que extrapola as propostas de campanha;

III. **Promoção do desenvolvimento territorial:** equilibrando a dimensão territorial, superando os desafios e potencializando oportunidades regionais;

IV. **Intersetorialidade:** implementação de políticas públicas articuladas, centradas em territórios, trazendo ganhos para a população, para a organização logística das ações definidas, superando a fragmentação das políticas públicas.

Como parte do Ciclo da Gestão Estratégica, na ótica da Gestão para Resultados (figura 1), o monitoramento da execução das políticas propostas deve ocorrer continuamente e corrigir, sempre que necessário, os rumos daquilo que foi planejado.



Figura 1 – Ciclo da Gestão Estratégica

Decorrido o primeiro ano de vigência do atual PPA, observou-se que importantes mudanças ocorreram nos ambientes externos e internos do Governo, gerando, assim, necessidade de revisar o que havia sido planejado, a fim de que se mantenha a coerência daquilo que será executado com as reais necessidades da sociedade e as condições do Governo do Estado em atender a essas diferentes e crescentes demandas.

A revisão do PPA será objeto de um projeto de lei de iniciativa do Poder Executivo que será submetido à Assembleia Legislativa.

A figura 2 sintetiza as etapas do processo de elaboração do Projeto de Lei da Revisão do Plano Plurianual 2016-2019 para o segundo biênio deste, individualmente detalhadas e obedecendo à sequência de fases interligadas que proporcionarão a entrega final do produto no prazo estabelecido: 29 de setembro de 2017.



Figura 2 – Etapas do processo de revisão do PPA

O PPA, como mencionado anteriormente, adota a Participação Cidadã como uma premissa para orientação na escolha das políticas públicas do Estado. Assim sendo, o processo participativo esteve presente na elaboração do plano e deverá permanecer durante o acompanhamento/monitoramento e a revisão.

Como parte desse processo, serão realizadas oficinas de monitoramento participativo regionalizado do PPA nas 14 regiões de planejamento estabelecidas pela Lei Complementar N° 154/2015.

Tais oficinas de monitoramento participativo regionalizado subsidiarão a revisão do PPA por meio de uma análise da oferta governamental organizada nos “7 Cearás” e reorientarão ou ressignificarão as prioridades das Diretrizes Regionais, criadas à época da elaboração do PPA.

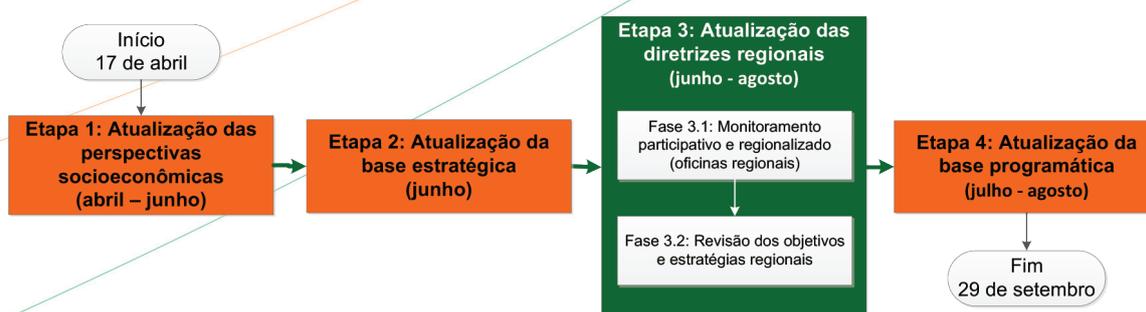


Figura 3 – Detalhamento da etapa de atualização das Diretrizes Regionais

ESTRATÉGIA DE GESTÃO PARTICIPATIVA E REGIONALIZADA DO PLANEJAMENTO PÚBLICO ESTADUAL

A gestão pública estadual assumiu um compromisso de promover o aprimoramento dos processos participativos permanentes no Estado, alavancando sua capacidade de melhor identificar as demandas dos cidadãos para elaboração de políticas e oferta de serviços à população, bem como de fortalecer a articulação entre instituições participativas e as práticas de Gestão para Resultados no Estado.

Nesse sentido, a elaboração do PPA 2016-2019 fundamentou-se na premissa de aprofundar a participação e o diálogo com a sociedade, levando em conta o novo recorte territorial e buscando a participação qualificada de representantes dos segmentos público, empresarial e sociedade civil organizada. O processo de participação foi definido em duas dimensões: territorial/regional, com ausculta das regiões e setorial/institucional, mediante diálogo com os conselhos de políticas públicas e, numa segunda fase, com a análise para incorporação das diretrizes regionais ao conteúdo programático das áreas setoriais.

Com respeito à participação na dimensão territorial, foram realizadas 14 oficinas regionais com o objetivo de promover a reflexão acerca da realidade local/regional, bem como elaborar objetivos e respectivas estratégias a partir das vocações regionais que pudessem alavancar o desenvolvimento territorial.

A partir da discussão sobre os desafios a serem enfrentados e vocações a serem potencializadas nas suas respectivas regiões e, em consonância com indicadores ou variáveis das realidades regionais, foram construídos os “Objetivos e Estratégias Regionais” — os quais foram utilizados para orientar os órgãos e entidades do Governo do Estado do Ceará na elaboração de iniciativas que integraram os programas do PPA.

O diálogo com os conselhos de políticas públicas permitiu, também, o conhecimento das propostas já consensuadas nos diversos momentos participativos por ocasião da elaboração dos planos setoriais, reforçando a articulação com os segmentos representados.

Dando continuidade ao processo participativo, estamos na etapa de monitoramento do PPA, que visa fortalecer o controle social e assegurar a transparência e o acesso à informação, e dar-se-á mediante a realização de 14 oficinas regionais, com a participação de representantes das Regiões de Planejamento do Estado.

O objetivo das oficinas regionais de monitoramento é apresentar e acompanhar a execução do Plano Plurianual do Governo do Estado em cada região, bem como sugerir prioridades para o segundo biênio do Plano, 2018-2019.

O exercício desta etapa de monitoramento do PPA faz parte de uma estratégia mais ampla de fortalecimento da participação cidadã que está sendo desenvolvida pela gestão estadual, que é o Sistema Cearense de Participação Cidadã.

O Sistema deverá aprimorar e integrar vários eixos de participação cidadã atualmente frágeis e dispersos, bem como estruturar outros pilares inovadores que darão densidade, visibilidade

e sustentação às iniciativas de participação cidadã, contribuindo para a melhoria da gestão pública com foco em resultados.

Nesta perspectiva, o Sistema Cearense de Participação Cidadã estabelece cinco dimensões que incorporam a participação cidadã no planejamento e monitoramento de políticas, programas e projetos:

- **Dimensão PPA**, aperfeiçoando seu processo participativo e regionalizado;
- **Dimensão Políticas Setoriais e Transversais**, fortalecendo os conselhos de políticas públicas;
- **Dimensão Territorial**, fortalecendo e ampliando os processos de planejamento do desenvolvimento territorial e suas instâncias de gestão colegiada;
- **Dimensão Ouvidoria**, estabelecendo canal de relacionamento com o cidadão difuso e ampliando sua incidência para a melhoria dos processos de planejamento e gestão das políticas públicas; e
- **Dimensão Planejamento de Longo Prazo**, estabelecendo pactos temáticos e multisetoriais, a exemplo dos eixos dos “7 Cearás”.

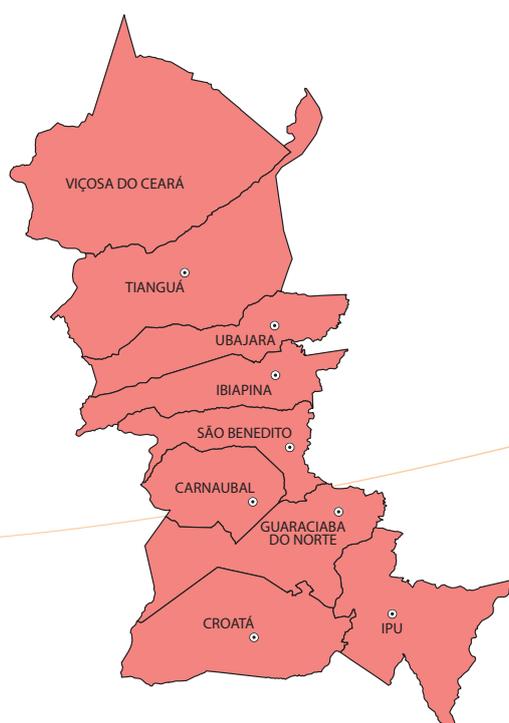
Além disso, o Sistema contará com uma Plataforma Digital que apoiará e ampliará o diálogo entre os órgãos de governo, os conselhos de políticas e instâncias territoriais e o cidadão, por meio de espaços virtuais de conferências, consultas, comunidades e fóruns, ações de capacitação, produção de notícias e informações relevantes para o cidadão.

A implementação do modelo de participação cidadã enquanto sistema é um desafio conjunto do Governo e da sociedade civil, no sentido de ampliar e qualificar a participação, aumentando sua incidência nas políticas públicas.

PERFIL SOCIOECONÔMICO DA REGIÃO

O Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) realizou um trabalho inédito ao elaborar uma publicação para a sociedade e o Governo chamada “Panorama Socioeconômico das Regiões de Planejamento do Estado do Ceará”, que reúne um conjunto de informações relativas às principais características geográficas, demográficas e socioeconômicas das regiões de planejamento do Ceará, criadas pela Lei Complementar 154, de 20 de outubro de 2015.

A partir deste trabalho, que aborda, de forma ampla, aspectos territoriais, demográficos, sociais, econômicos e de infraestrutura para cada uma das 14 regiões de planejamento, atinentes aos anos de 2010 e 2015, apresentamos os principais indicadores que caracterizam o perfil socioeconômico da Região da Serra da Ibiapaba.



CARACTERÍSTICAS TERRITORIAIS

Área e ano de criação, segundo os municípios da Região

Região de Planejamento	Área (km ²)	Ano de Criação do Município
Serra da Ibiapaba	5.697,30	-
Carnaubal	364,81	1957
Croatá	696,98	1988
Guaraciaba do Norte	611,46	1791
Ibiapina	414,94	1878
Ipu	629,32	1842
São Benedito	338,25	1872
Tianguá	908,89	1890
Ubajara	421,03	1915
Viçosa do Ceará	1.311,63	1758

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) / Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

População Total – 2000/2010

Região de Planejamento	População				Crescimento Relativo (%)
	2000		2010		
	Nº	% de participação	Nº	% de participação	
Serra da Ibiapaba	298.051	100,00	335.506	100,00	12,57
Carnaubal	15.230	5,11	16.746	4,99	9,95
Croatá	16.064	5,39	17.069	5,09	6,26
Guaraciaba do Norte	35.037	11,76	37.775	11,26	7,81
Ibiapina	22.157	7,43	23.808	7,10	7,45
Ipu	39.078	13,11	40.296	12,01	3,12
São Benedito	39.894	13,38	44.178	13,17	10,74
Tianguá	58.069	19,48	68.892	20,53	18,64
Ubajara	27.095	9,09	31.787	9,47	17,32
Viçosa do Ceará	45.427	15,24	54.955	16,38	20,97

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) / Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

População Urbana e Rural – 2000/2010

Região de Planejamento	População					
	Urbana			Rural		
	2000	2010	Crescimento Relativo (%)	2000	2010	Crescimento Relativo (%)
Serra da Ibiapaba	144.921	174.275	20,26	153.130	161.231	5,29
Carnaubal	6.925	7.960	14,95	8.305	8.786	5,79
Croatá	7.298	9.038	23,84	8.766	8.031	-8,38
Guaraciaba do Norte	14.826	17.403	17,38	20.211	20.372	0,80
Ibiapina	8.231	10.743	30,52	13.926	13.065	-6,18
Ipu	22.404	25.581	14,18	16.674	14.715	-11,75
São Benedito	20.970	24.554	17,09	18.924	19.624	3,70
Tianguá	37.299	45.819	22,84	20.770	23.073	11,09
Ubajara	12.490	15.350	22,90	14.605	16.437	12,54
Viçosa do Ceará	14.478	17.827	23,13	30.949	37.128	19,97

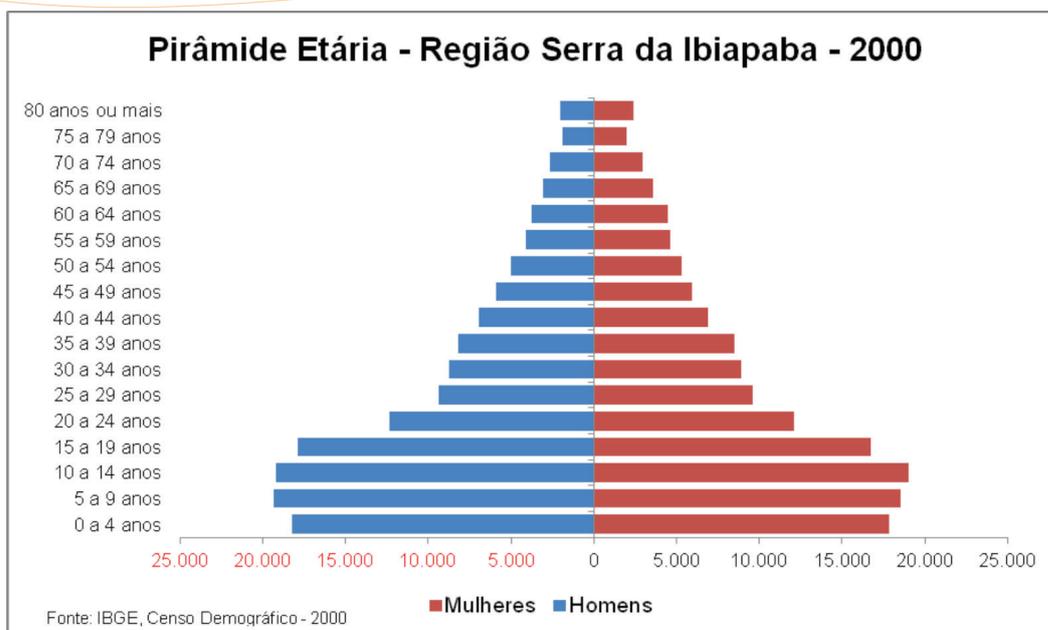
Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

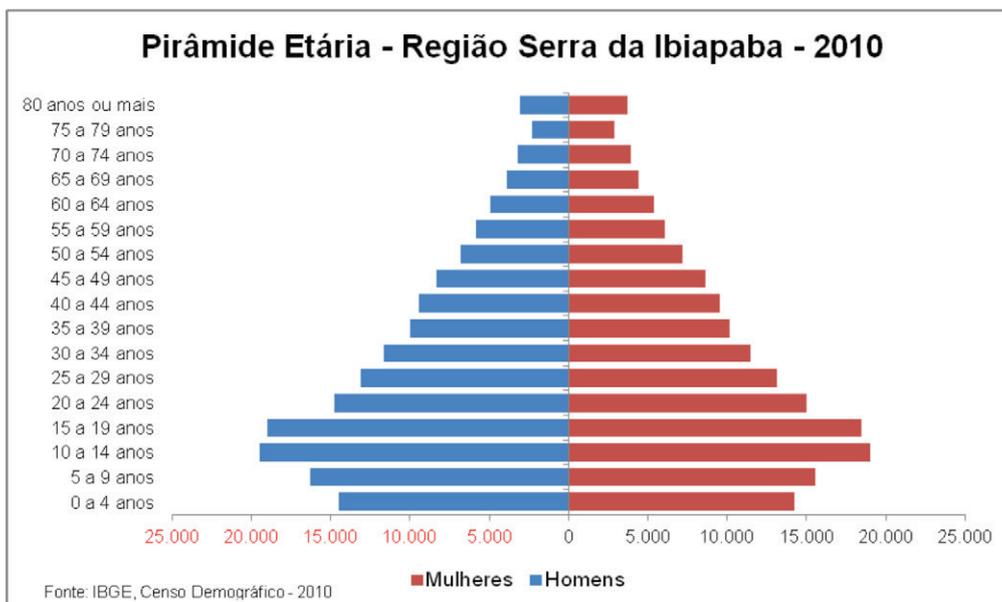
Caderno Regional Serra da Ibiapaba

Grandes grupos etários, segundo os municípios da Região – 2010

Região de Planejamento	População					
	(0 a 14 anos)		(15 a 64 anos)		(+ de 64 anos)	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Serra da Ibiapaba	99.120	29,54	208.948	62,28	27.438	8,18
Carnaubal	5.081	30,34	10.167	60,71	1.498	8,95
Croatá	5.100	29,88	10.318	60,45	1.651	9,67
Guaraciaba do Norte	11.512	30,48	22.994	60,87	3.269	8,65
Ibiapina	6.816	28,63	14.814	62,22	2.178	9,15
Ipu	11.060	27,45	25.122	62,34	4.114	10,21
São Benedito	13.095	29,64	27.442	62,12	3.641	8,24
Tianguá	20.290	29,45	44.153	64,09	4.449	6,46
Ubajara	9.017	28,37	20.277	63,79	2.493	7,84
Viçosa do Ceará	17.149	31,21	33.661	61,25	4.145	7,54

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).





Estimativa da população, segundo os municípios da Região – 2016

Região de Planejamento	Estimativa da População	% de Participação
Serra da Ibiapaba	354.952	100,00
Carnaubal	17.549	4,94
Croatá	17.802	5,02
Guaraciaba do Norte	39.301	11,07
Ibiapina	24.739	6,97
Ipu	41.485	11,69
São Benedito	46.414	13,08
Tianguá	74.107	20,88
Ubajara	34.068	9,60
Viçosa do Ceará	59.487	16,76

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Caderno Regional Serra da Ibiapaba

Indicadores demográficos, segundo os municípios da Região – 2009/2016

Região de Planejamento	Densidade Demográfica (hab./km ²)		Taxa Média Geométrica de Crescimento Anual da População (%) (2009/2016)
	2009	2016	
Serra da Ibiapaba	59,76	62,30	0,52
Carnaubal	45,93	48,11	0,58
Croatá	26,18	25,54	-0,31
Guaraciaba do Norte	62,81	64,27	0,29
Ibiapina	58,14	59,62	0,31
Ipu	65,23	65,92	0,13
São Benedito	134,24	137,22	0,27
Tianguá	75,46	81,54	0,97
Ubajara	74,22	80,92	1,09
Viçosa do Ceará	43,21	45,35	0,61

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

INDICADORES SOCIAIS E ECONÔMICOS

Educação

Taxa de Analfabetismo de 15 anos ou mais, segundo os municípios da Região – 2000/2010

Região de Planejamento	Taxa de analfabetismo 15 anos ou mais (%)	
	2000	2010
Serra da Ibiapaba	38,35	27,62
Carnaubal	38,75	29,66
Croatá	45,29	35,53
Guaraciaba do Norte	38,93	28,43
Ibiapina	34,47	25,33
Ipu	36,74	28,14
São Benedito	36,83	27,09
Tianguá	35,69	24,04
Ubajara	35,79	24,59
Viçosa do Ceará	45,31	31,42

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Indicadores educacionais no Ensino Fundamental, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Indicadores Educacionais					
	Taxa de escolarização líquida (%)		Taxa de distorção idade/série (%)		Nº de alunos / Nº de salas de aula utilizadas	
	2010	2015	2010	2015	2010	2015
Serra da Ibiapaba	97,45	90,87	17,29	10,22	29,34	26,94
Carnaubal	89,36	83,29	12,62	9,47	27,29	27,56
Croatá	92,57	84,63	1,49	5,07	42,74	36,17
Guaraciaba do Norte	100,00	91,56	15,24	9,48	26,57	23,20
Ibiapina	88,42	83,70	20,17	11,47	27,62	24,86
Ipu	92,56	84,46	25,19	17,76	25,10	22,29
São Benedito	100,00	94,78	22,19	12,19	22,33	22,38
Tianguá	96,53	95,59	10,86	5,05	35,88	29,64
Ubajara	100,00	100,00	11,91	5,16	27,48	27,04
Viçosa do Ceará	100,00	88,32	23,60	14,50	37,01	35,18

Fonte: Secretaria da Educação (SEDUC).

Indicadores educacionais no Ensino Médio, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Indicadores Educacionais					
	Taxa de escolarização líquida (%)		Taxa de distorção idade/série (%)		Nº de alunos / Nº de salas de aula utilizadas	
	2010	2015	2010	2015	2010	2015
Serra da Ibiapaba	49,01	52,76	26,28	15,79	42,63	28,83
Carnaubal	48,80	44,23	20,39	15,64	54,24	53,62
Croatá	69,09	54,45	18,58	10,75	141,11	70,18
Guaraciaba do Norte	52,08	59,92	26,65	15,46	27,27	25,87
Ibiapina	40,54	40,75	30,65	18,75	44,59	31,47
Ipu	44,71	47,09	38,26	20,65	35,63	18,46
São Benedito	50,29	50,46	28,63	15,06	35,23	23,87
Tianguá	50,32	59,77	21,89	9,71	66,36	29,35
Ubajara	54,93	57,37	20,09	11,40	43,22	31,48
Viçosa do Ceará	41,97	49,93	27,31	23,14	39,79	35,57

Fonte: Secretaria da Educação (SEDUC).

Saúde

Profissionais de saúde ligados ao Sistema Único de Saúde (SUS), segundo a Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Profissionais de Saúde Ligados ao SUS				Crescimento Nominal (%) (2010/2015)
	2010		2015		
	Nº	%	Nº	%	
Total	2.053	100,00	2.371	100,00	15,49
Médicos	248	12,08	330	13,92	33,06
Dentistas	104	5,07	116	4,89	11,54
Enfermeiros	205	9,99	285	12,02	39,02
Outros profissionais de saúde/nível superior	142	6,92	185	7,80	30,28
Agentes comunitários de saúde	631	30,74	708	29,86	12,20
Auxiliares, técnicos e outros	723	35,22	747	31,51	15,49

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Ceará (SESA).

Nota: Profissionais de saúde cadastrados em unidades de entidades públicas e privadas.

Unidades, leitos e profissionais de saúde por mil habitantes, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Indicadores de Saúde					
	Unidades de saúde (por mil hab.)		Leitos (por mil hab.)		Profissionais de saúde (por mil hab.)	
	2010	2015	2010	2015	2010	2015
Serra da Ibiapaba	0,61	0,59	1,70	1,61	6,12	6,72
Carnaubal	1,31	1,20	0,96	0,92	9,08	7,73
Croatá	0,59	0,73	1,76	1,69	6,68	8,01
Guaraciaba do Norte	0,56	0,56	1,24	1,20	5,90	6,33
Ibiapina	0,84	0,85	1,55	1,22	9,16	7,91
Ipu	0,57	0,53	3,95	4,18	6,33	6,45
São Benedito	0,48	0,45	2,01	2,12	4,78	6,50
Tianguá	0,57	0,61	1,03	1,14	5,94	7,09
Ubajara	0,76	0,65	1,60	0,65	6,89	7,84
Viçosa do Ceará	0,42	0,37	1,26	1,17	4,59	5,06

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Ceará (SESA).

Médicos, enfermeiros e dentistas por mil habitantes, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Indicadores de Saúde					
	Médicos (por mil hab.)		Enfermeiros (por mil hab.)		Dentistas (por mil hab.)	
	2010	2015	2010	2015	2010	2015
Serra da Ibiapaba	0,73	0,93	0,58	0,78	0,28	0,32
Carnaubal	0,84	1,04	0,95	0,86	0,48	0,58
Croatá	0,44	0,79	0,60	1,02	0,38	0,40
Guaraciaba do Norte	0,52	0,97	0,57	0,82	0,23	0,33
Ibiapina	1,04	0,98	0,83	0,94	0,54	0,45
Ipu	1,27	1,19	0,49	0,73	0,34	0,27
São Benedito	0,66	0,91	0,51	0,83	0,20	0,24
Tianguá	0,76	1,02	0,58	0,80	0,19	0,18
Ubajara	0,51	0,90	0,58	0,96	0,35	0,81
Viçosa do Ceará	0,56	0,63	0,46	0,45	0,19	0,17

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Ceará (SESA).

Taxa de Mortalidade Infantil e taxa de internação por AVC acima de 40 anos, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Indicadores de Saúde			
	Taxa de Mortalidade Infantil por mil nascidos vivos		Taxa de internação por AVC acima de 40 anos por dez mil hab.	
	2010	2015	2010	2015
Serra da Ibiapaba	14,21	10,75	28,11	32,09
Carnaubal	14,71	4,35	19,24	15,18
Croatá	8,89	20,58	7,20	12,46
Guaraciaba do Norte	22,01	6,62	29,13	27,13
Ibiapina	10,50	13,74	34,22	35,16
Ipu	9,98	10,62	27,44	23,56
São Benedito	9,43	15,52	30,49	22,72
Tianguá	15,01	9,53	20,48	72,65
Ubajara	16,16	14,99	41,92	13,67
Viçosa do Ceará	16,11	7,22	34,45	24,35

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Ceará (SESA).

Nota: AVC - Acidente Vascular Cerebral.

Caderno Regional Serra da Ibiapaba

Casos confirmados das Doenças de Notificação Compulsória, segundo a Região – 2010/2015

Discriminação	Casos confirmados das Doenças de Notificação Compulsória		
	2010	2015	Crescimento nominal (%) (2010/2015)
AIDS	15	12	80,00
Dengue	6	1.549	25.816,67
Febre tifoide	-	-	-
Hanseníase	14	16	114,29
Hepatite viral	33	8	24,24
Leishmaniose tegumentar	233	166	71,24
Leishmaniose visceral	11	24	218,18
Leptospirose	1	-	0,00
Meningite	11	7	63,64
Raiva	1	-	0,00
Tétano acidental	1	1	100,00
Tuberculose	65	89	136,92

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Ceará (SESA).

Segurança Pública

Taxa de Crimes Violentos (CVLI e CVP) por 100 mil habitantes na Região e Estado - 2010/2016

Ano	Taxas de Crimes Violentos (%)			
	Letais e intencionais (1)		Contra o patrimônio (2)	
	Serra da Ibiapaba	Ceará	Serra da Ibiapaba	Ceará*
2010	6,80	33,18	5,00	489,97
2011	10,21	32,88	4,06	414,56
2012	20,13	43,33	48,75	577,71
2013	19,83	50,07	66,38	585,68
2014	19,98	50,20	-	-
2015	17,01	45,13	182,86	684,65
2016	18,59	38,01	238,91	810,62

Fonte: Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social (SSPDS).

Nota (*): As informações do ano de 2014 não foram disponibilizadas devido à atualização do Sistema de Informações Policiais (SIP), que comprometeu a captação dos dados.

(1) Crimes Violentos Letais e Intencionais: soma de crimes de homicídio doloso, lesão corporal seguida de morte e roubo seguido de morte (latrocínio).

(2) Crimes Violentos Contra o Patrimônio: inclui todos os tipos de roubo, exceto latrocínio.

Saneamento

Percentual de Domicílios Ligados à Rede Geral de Água, segundo os municípios da Região – 2000/2010

Região de Planejamento	% de Domicílios Ligados à Rede Geral de Água	
	2000	2010
Serra da Ibiapaba	43,88	69,58
Carnaubal	56,72	72,18
Croatá	44,62	94,60
Guaraciaba do Norte	38,00	70,57
Ibiapina	36,56	63,59
Ipu	43,67	73,05
São Benedito	40,52	68,70
Tianguá	56,69	82,08
Ubajara	48,98	66,92
Viçosa do Ceará	30,05	44,70

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Número de ligações reais, ativas e volume produzido na Região e Estado – 2015

Discriminação	Número de Ligações	
	Serra da Ibiapaba	Estado
Ligações Reais	61.355	1.757.582
Ligações Ativas	56.029	1.613.578
Volume produzido (m ³)	7.498.371	368.392.488

Fonte: Companhia de Água e Esgoto do Ceará (CAGECE).

Caderno Regional Serra da Ibiapaba

Percentual de Domicílios Ligados à Rede Geral de Esgoto, segundo os municípios da Região – 2000/2010

Região de Planejamento	% de Domicílios Ligados à Rede Geral de Esgoto	
	2000	2010
Serra da Ibiapaba	1,86	12,19
Carnaubal	0,03	0,42
Croatá	9,91	17,13
Guaraciaba do Norte	0,04	5,06
Ibiapina	0,02	0,99
Ipu	1,62	4,45
São Benedito	1,56	20,68
Tianguá	2,16	31,08
Ubajara	4,07	6,31
Viçosa do Ceará	0,52	2,38

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Esgotamento sanitário, segundo os municípios da Região – 2015

Discriminação	Número de Ligações	
	Serra da Ibiapaba	Estado
Ligações Reais	9.970	593.711
Ligações Ativas	9.380	544.028

Fonte: Companhia de Água e Esgoto do Ceará (CAGECE).

Percentual de Domicílios com Coleta de Lixo Realizada por Serviço de Limpeza, segundo os municípios da Região – 2000/2010

Região de Planejamento	% de Domicílios com Coleta de Lixo por Serviço de Limpeza	
	2000	2010
Serra da Ibiapaba	30,46	52,97
Carnaubal	22,13	56,44
Croatá	33,53	60,77
Guaraciaba do Norte	24,61	47,09
Ibiapina	31,25	51,26
Ipu	42,78	60,40
São Benedito	31,41	53,32
Tianguá	36,73	61,58
Ubajara	15,56	59,54
Viçosa do Ceará	25,04	31,94

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Energia Elétrica

Percentual de Domicílios com Energia Elétrica, segundo os municípios da Região – 2000/2010

Região de Planejamento	% de Domicílios com Energia Elétrica	
	2000	2010
Serra da Ibiapaba	87,31	99,23
Carnaubal	90,79	98,95
Croatá	77,23	99,19
Guaraciaba do Norte	91,50	99,53
Ibiapina	91,89	99,15
Ipu	85,53	99,19
São Benedito	92,58	99,63
Tianguá	90,78	99,35
Ubajara	89,94	99,43
Viçosa do Ceará	74,45	98,56

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Caderno Regional Serra da Ibiapaba

Consumo de energia elétrica, segundo as classes de consumo na Região – 2010/2015

Classes de Consumo	Consumo (mwh)		
	2010	2015	Crescimento nominal (%) (2010/2015)
Total	187.035	238.519	27,53
Residencial	60.342	73.946	22,54
Industrial	7.393	7.106	-3,88
Comercial	15.083	24.889	65,01
Rural	66.018	89.541	35,63
Público	37.994	42.643	12,24
Próprio	205	393	91,71

Fonte: Companhia Energética do Ceará (COELCE).

Número de Consumidores de energia elétrica, segundo as classes de consumidores na Região – 2010/2015

Classes de Consumidores	Número de Consumidores		
	2010	2015	Crescimento nominal (%) (2010/2015)
Total	108.606	128.932	18,72
Residencial	69.477	72.839	4,84
Industrial	89	90	1,12
Comercial	5.746	6.918	20,40
Rural	31.408	46.949	49,48
Público	1.879	2.119	12,77
Próprio	7	17	142,86

Fonte: Companhia Energética do Ceará (COELCE).

Emprego e Renda

Número de Empregos Formais, segundo os setores de atividades da Região - 2010/2015

Classes de Consumo	Número de Empregos Formais		
	2010	2015	Crescimento nominal (%) (2010/2015)
Total das Atividades	21.708	26.937	24,09
Agropecuária	1.492	1.461	-2,08
Indústria	741	1.406	89,74
Construção Civil	224	817	264,73
Comércio	4.191	6.143	46,58
Serviços	15.060	17.110	13,61

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) – RAIS 2010 e 2015.

Comportamento do Emprego Formal, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Admitidos		Desligados		Saldo	
	2010	2015	2010	2015	2010	2015
Serra da Ibiapaba	3.385	4.728	3.040	4.503	345	225
Carnaubal	35	44	20	34	15	10
Croatá	9	30	11	21	-2	9
Guaraciaba do Norte	180	239	135	268	45	-29
Ibiapina	69	133	110	100	-41	33
Ipu	239	349	180	247	59	102
São Benedito	362	735	288	745	74	-10
Tianguá	1.539	2.202	1.349	2.017	190	185
Ubajara	871	434	895	587	-24	-153
Viçosa do Ceará	81	562	52	484	29	78

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) – CAGED 2010 e 2015.

Domicílios Particulares Permanentes por classes de rendimento nominal mensal domiciliar, segundo os municípios da Região – 2010

Região de Planejamento	% dos Domicílios Particulares Permanentes com até ¼ de S.M.	% dos Domicílios Particulares Permanentes com até ½ de S.M.
Serra da Ibiapaba	39,97	65,89
Carnaubal	43,87	67,82
Croatá	53,61	73,89
Guaraciaba do Norte	40,67	66,44
Ibiapina	37,50	63,56
Ipu	35,67	61,66
São Benedito	39,13	64,23
Tianguá	34,24	64,12
Ubajara	33,49	61,76
Viçosa do Ceará	50,63	73,15

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Nota: Salário mínimo como referência ao ano de 2010: R\$ 510,00.

Caderno Regional Serra da Ibiapaba

Famílias beneficiadas pelo Programa Bolsa Família e valor pago, segundo os municípios da Região – 2015

Região de Planejamento	Nº de Famílias Beneficiadas	Valor Pago (R\$ mil)
Serra da Ibiapaba	54.263	123.483
Carnaubal	2.125	4.831
Croatá	2.863	7.373
Guaraciaba do Norte	6.495	19.233
Ibiapina	3.710	6.509
Ipu	6.704	16.447
São Benedito	6.397	12.656
Tianguá	10.794	25.149
Ubajara	4.803	8.510
Viçosa do Ceará	10.372	22.776

Fonte: Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome.

Produto Interno Bruto

Produto Interno Bruto, segundo os municípios da Região – 2010/2014

Região de Planejamento	PIB a Preços de Mercado (R\$ mil)				
	2010	2011	2012	2013	2014
Serra da Ibiapaba	1.780.235	2.031.160	2.104.967	2.493.822	2.830.116
Carnaubal	63.877	80.335	80.918	89.526	102.358
Croatá	68.154	80.077	75.486	93.684	100.562
Guaraciaba do Norte	208.952	237.684	233.660	279.721	317.724
Ibiapina	118.604	133.186	131.469	172.037	163.116
Ipu	190.443	223.815	220.979	261.073	286.816
São Benedito	236.891	264.248	337.385	347.902	377.436
Tianguá	472.289	536.503	542.870	681.314	838.353
Ubajara	200.408	229.047	235.889	277.485	304.803
Viçosa do Ceará	220.619	246.264	246.311	291.079	338.948

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) / Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

PIB per capita, segundo os municípios da Região – 2010/2014

Região de Planejamento	PIB per capita (R\$)				
	2010	2011	2012	2013	2014
Serra da Ibiapaba	5.305	6.001	6.167	7.166	8.076
Carnaubal	3.814	4.764	4.767	5.180	5.891
Croatá	3.991	4.663	4.370	5.332	5.698
Guaraciaba do Norte	5.531	6.257	6.119	7.203	8.148
Ibiapina	4.981	5.564	5.465	7.034	6.643
Ipu	4.726	5.535	5.446	6.338	6.946
São Benedito	5.361	5.937	7.527	7.621	8.220
Tianguá	6.855	7.695	7.697	9.448	11.515
Ubajara	6.304	7.125	7.259	8.357	9.097
Viçosa do Ceará	4.014	4.422	4.368	5.043	5.811

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) / Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

Percentual do setor agropecuária no valor adicionado a preços básicos, segundo os municípios da Região – 2010/2014

Região de Planejamento	Agropecuária (%)				
	2010	2011	2012	2013	2014
Serra da Ibiapaba	21,29	23,28	18,91	22,95	18,35
Carnaubal	16,68	20,58	14,58	16,88	14,37
Croatá	24,03	28,51	19,25	23,94	18,04
Guaraciaba do Norte	24,05	26,54	21,89	27,81	24,89
Ibiapina	30,16	31,59	28,60	35,17	19,30
Ipu	16,48	19,14	14,15	14,33	11,89
São Benedito	19,35	22,02	16,99	26,24	21,11
Tianguá	19,66	20,11	17,19	18,22	15,72
Ubajara	26,00	28,35	24,24	28,35	20,31
Viçosa do Ceará	19,54	21,58	17,39	21,44	19,80

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) / Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

Caderno Regional Serra da Ibiapaba

Percentual do Setor Indústria no valor adicionado a preços básicos, segundo os municípios da Região – 2010-2014

Região de Planejamento	Indústria (%)				
	2010	2011	2012	2013	2014
Serra da Ibiapaba	6,65	6,44	6,32	6,48	7,14
Carnaubal	5,55	5,79	5,87	5,99	5,20
Croatá	4,87	4,33	4,64	3,72	3,62
Guaraciaba do Norte	4,77	4,49	4,75	3,83	3,50
Ibiapina	5,21	5,99	6,04	3,71	6,29
Ipu	4,82	4,55	4,58	4,91	3,94
São Benedito	6,84	5,73	5,26	5,51	5,06
Tianguá	7,59	8,01	7,90	9,40	10,99
Ubajara	11,84	11,22	10,55	11,08	13,18
Viçosa do Ceará	4,98	4,46	4,42	3,66	3,40

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) / Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

Número de Indústrias Ativas na Região – 2010/2015

Discriminação	Número de Indústrias Ativas		
	2010	2015	Crescimento nominal (%) (2010/2015)
Total	392	962	145,41
Extrativa Mineral	1	5	400,00
Construção Civil	77	129	67,53
Utilidade Pública	3	18	500,00
Transformação	311	810	160,45

Fonte: Secretaria da Fazenda (SEFAZ).

Percentual do Setor Serviços no valor adicionado a preços básicos, segundo os municípios da Região – 2010/2014

Região de Planejamento	Serviços (%)				
	2010	2011	2012	2013	2014
Serra da Ibiapaba	72,06	70,28	74,77	70,58	74,51
Carnaubal	77,78	73,63	79,55	77,14	80,43
Croatá	71,10	67,16	76,10	72,34	78,34
Guaraciaba do Norte	71,17	68,97	73,36	68,36	71,61
Ibiapina	64,64	62,41	65,37	61,12	74,41
Ipu	78,70	76,31	81,27	80,75	84,17
São Benedito	73,81	72,25	77,75	68,25	73,83
Tianguá	72,75	71,88	74,91	72,38	73,29
Ubajara	62,16	60,43	65,21	60,57	66,51
Viçosa do Ceará	75,49	73,96	78,19	74,90	76,80

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) / Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

Finanças Públicas

Receita Orçamentária Arrecadada, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Receita Orçamentária Arrecadada (R\$ mil)					
	Receita total		Receita corrente		Receita de capital	
	2010	2015	2010	2015	2010	2015
Serra da Ibiapaba	392.870	706.223	367.507	679.926	25.362	26.297
Carnaubal	21.452	40.467	19.737	39.665	1.715	801
Croatá	21.867	41.816	21.496	38.008	371	3.809
Guaraciaba do Norte	43.387	74.701	39.828	72.782	3.559	1.919
Ibiapina	31.109	46.751	29.231	45.363	1.878	1.388
Ipu	47.381	85.302	46.432	83.925	950	1.376
São Benedito	49.098	89.694	43.846	88.009	5.251	1.686
Tianguá	73.458	139.811	70.842	131.733	2.616	8.078
Ubajara	37.730	66.499	34.333	62.082	3.397	4.416
Viçosa do Ceará	67.388	121.181	61.764	118.357	5.624	2.824

Fonte: Tribunal de Contas dos Municípios (TCM).

Caderno Regional Serra da Ibiapaba

Despesa Orçamentária Empenhada, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Despesa Orçamentária Empenhada (R\$ mil)					
	Despesa total		Despesa corrente		Despesa de capital	
	2010	2015	2010	2015	2010	2015
Serra da Ibiapaba	391.236	657.283	332.194	586.623	59.042	70.660
Carnaubal	22.546	36.700	18.709	33.615	3.837	3.084
Croatá	22.412	38.063	21.080	34.283	1.332	3.780
Guaraciaba do Norte	43.382	73.669	36.721	65.514	6.661	8.155
Ibiapina	32.759	46.364	26.648	39.458	6.111	6.906
Ipu	50.944	78.360	43.162	74.280	7.782	4.081
São Benedito	49.072	81.275	43.074	77.052	5.999	4.223
Tianguá	68.908	136.180	58.886	122.049	10.022	14.131
Ubajara	36.590	62.164	30.153	51.617	6.437	10.547
Viçosa do Ceará	64.622	104.508	53.762	88.755	10.860	15.753

Fonte: Tribunal de Contas dos Municípios (TCM).

Despesa orçamentária empenhada corrente com pessoal, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Despesa Corrente com Pessoal (R\$ mil)		
	2010	2015	Crescimento nominal (%) (2010/2015)
Serra da Ibiapaba	182.203	310.245	70,27
Carnaubal	10.689	18.283	71,04
Croatá	9.366	17.948	91,63
Guaraciaba do Norte	22.281	37.476	68,20
Ibiapina	14.495	22.008	51,83
Ipu	20.731	37.854	82,60
São Benedito	22.555	36.008	59,65
Tianguá	32.723	61.903	89,17
Ubajara	17.354	27.941	61,01
Viçosa do Ceará	32.008	50.824	58,79

Fonte: Tribunal de Contas dos Municípios (TCM).

Despesa orçamentária empenhada de capital com investimento, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Despesa de Capital com Investimento (R\$ mil)		
	2010	2015	Crescimento nominal (%) (2010/2015)
Serra da Ibiapaba	53.029	65.288	23,12
Carnaubal	3.498	2.748	-21,44
Croatá	974	3.451	254,31
Guaraciaba do Norte	6.146	7.840	27,56
Ibiapina	5.755	6.390	11,03
Ipu	6.737	2.631	-60,95
São Benedito	5.365	4.223	-21,29
Tianguá	9.301	12.747	37,05
Ubajara	5.661	10.059	77,69
Viçosa do Ceará	9.592	15.199	58,45

Fonte: Tribunal de Contas dos Municípios (TCM).

Receita Estadual Arrecadada, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Receita Estadual Arrecadada (R\$ mil)					
	Receita total		Receita tributária		Receita do ICMS	
	2010	2015	2010	2015	2010	2015
Serra da Ibiapaba	35.562	60.404	34.342	58.871	26.892	40.311
Carnaubal	528	989	528	989	358	515
Croatá	319	886	319	886	181	418
Guaraciaba do Norte	3.231	5.389	3.231	5.389	2.193	3.071
Ibiapina	815	1.713	815	1.713	467	837
Ipu	2.699	4.993	2.699	4.993	1.981	3.281
São Benedito	4.900	7.451	4.900	7.451	3.865	5.185
Tianguá	17.919	30.105	16.699	28.572	14.041	21.319
Ubajara	3.411	5.351	3.411	5.351	2.713	3.832
Viçosa do Ceará	1.740	3.527	1.740	3.527	1.093	1.853

Fonte: Secretaria da Fazenda (SEFAZ).

Nota: Na Receita Total e Tributária estão incluídos valores referentes a Outras Receitas Correntes não repassados aos municípios.

Caderno Regional Serra da Ibiapaba

Receita da União Arrecadada, segundo os municípios da Região - 2010/2015

Região de Planejamento	Receita da União Arrecadada (R\$ mil)			
	Receita total		Arrecadação IPI	
	2010	2015	2010	2015
Serra da Ibiapaba	40.396	95.019	7.863	7.816
Carnaubal	230	1.628	-	-
Croatá	225	1.044	-	-
Guaraciaba do Norte	1.322	5.765	-	-
Ibiapina	570	2.711	-	-
Ipu	1.621	8.576	8	0
São Benedito	2.395	7.634	12	0
Tianguá	30.312	54.512	7.836	7.815
Ubajara	2.659	8.196	7	0
Viçosa do Ceará	1.062	4.952	0	-

Fonte: Secretaria Regional da Receita Federal (SRRF).

Nota: Arrecadação bruta sem retificações.

DIRETRIZES REGIONAIS NO PLANO PLURIANUAL 2016-2019

O PPA 2016-2019 foi elaborado obedecendo a quatro premissas, sendo uma das mais importantes a Participação Cidadã, concretizada, dentre outras formas, pelo planejamento e realização das oficinas regionais, buscando garantir a participação qualificada de representantes dos segmentos público, empresarial e sociedade civil organizada.

Este processo de construção coletiva possibilitou a superação de uma visão segmentada da dimensão regional/territorial, a partir da identificação de Diretrizes Regionais, traduzidas em Objetivos e Estratégias Regionais, com o propósito de elevar o nível de desenvolvimento socioeconômico e ambiental das 14 regiões de planejamento do Ceará.

Tais diretrizes foram utilizadas para orientar os órgãos e entidades do Governo do Estado do Ceará na elaboração de sua proposta de iniciativas que integraram os programas de governo no âmbito de cada um dos Eixos Governamentais de Articulação Intersetorial, os 7 Ceará.

As diretrizes da Região da Serra da Ibiapaba são:

Objetivo Estratégico: assegurar à população o acesso a um serviço de saúde de qualidade.

ESTRATÉGIA	EIXO	TEMA
Ampliar e efetivar as políticas de prevenção e controle das drogas.	Ceará Pacífico	Segurança Pública Política sobre Drogas
Assegurar maior celeridade nos serviços da saúde, de modo a reduzir as sequelas e a mortalidade em decorrência da demora no atendimento.	Ceará Saudável	Saúde
Fortalecer o sistema hospitalar da região, visando reduzir o número de transferência de urgência e emergência para outros centros.	Ceará Saudável	Saúde
Promover a valorização e a formação continuada dos profissionais de saúde.	Ceará Saudável	Saúde
Promover e integrar as políticas de educação ambiental e saúde com relação ao perigo do uso de agrotóxicos.	Ceará Sustentável	Meio Ambiente
	Ceará Saudável	Saúde

Objetivo Estratégico: contribuir para a promoção de um desenvolvimento com inclusão social.

ESTRATÉGIA	EIXO	TEMA
Ampliar as ações afirmativas de gênero, raça e etnia.	Ceará Acolhedor	Inclusão Social e Direitos Humanos
Fortalecer a política agrária para promover o acesso à terra.	Ceará Acolhedor	Inclusão Social e Direitos Humanos
Fortalecer a política de enfrentamento à violência contra as mulheres.	Ceará Acolhedor Ceará Pacífico	Inclusão Social e Direitos Humanos Segurança Pública

Objetivo Estratégico: Fortalecer o turismo sustentável do Território da Ibiapaba.

ESTRATÉGIA	EIXO	TEMA
Integrar e divulgar o circuito turístico da Ibiapaba.	Ceará de Oportunidades	Turismo
Promover a atração de investidores para o setor turístico da Ibiapaba.	Ceará de Oportunidades	Turismo
Promover a qualificação de mão de obra para o turismo sustentável.	Ceará de Oportunidades	Turismo
Resgatar e desenvolver a identidade e diversidade cultural da região.	Ceará do Conhecimento	Cultura

Objetivo Estratégico: melhorar a qualidade e o acesso à educação em todos os níveis.

ESTRATÉGIA	EIXO	TEMA
Ampliar e diversificar a oferta de Ensino Superior na região.	Ceará do Conhecimento	Ensino Superior
Intensificar a promoção do acesso e da permanência do aluno à sala de aula.	Ceará do Conhecimento	Educação Básica
Promover a ampliação da Educação Infantil.	Ceará do Conhecimento	Educação Básica
Promover a valorização e a formação continuada dos profissionais da educação, com remuneração adequada e melhores condições de trabalho.	Ceará do Conhecimento	Educação Básica
Promover a valorização e a formação continuada dos profissionais da educação, com remuneração adequada e melhores condições de trabalho.	Ceará do Conhecimento	Educação Básica Educação Profissional Ensino Superior
Promover educação contextualizada às realidades locais.	Ceará do Conhecimento	Educação Básica Educação Profissional Ensino Superior

Objetivo Estratégico: promover o desenvolvimento no território baseado num modelo agroecológico produtivo, sustentável e solidário.

ESTRATÉGIA	EIXO	TEMA
Assegurar a política pública de assistência técnica e extensão rural continuada, na quantidade e qualidade adequadas.	Ceará de Oportunidades	Agricultura Familiar e Agronegócio
Fortalecer e fomentar a agroindústria familiar.	Ceará de Oportunidades	Agricultura Familiar e Agronegócio
		Indústria
Fortalecer o associativismo e o cooperativismo da agricultura familiar.	Ceará de Oportunidades	Agricultura Familiar e Agronegócio
Promover a formação com enfoque agroecológico em todos os níveis educacionais.	Ceará do Conhecimento	Educação Básica
		Educação Profissional Ensino Superior
Promover e incentivar a formalização do emprego em todos os setores da economia.	Ceará de Oportunidades	Trabalho e Renda

Objetivo Estratégico: promover o uso racional e sustentável dos recursos naturais.

ESTRATÉGIA	EIXO	TEMA
Fortalecer a articulação e interação entre sociedade civil e Governo em prol da conservação da Ibiapaba.	Ceará Sustentável	Meio Ambiente
Fortalecer a política de saneamento básico	Ceará Sustentável	Saneamento Básico
Fortalecer e integrar as políticas públicas de convivência com o semiárido e recursos hídricos, garantindo a distribuição de água de qualidade e em quantidade, priorizando o consumo humano para o território.	Ceará Sustentável	Recursos Hídricos Meio Ambiente
Implementar a política de manejo agroflorestal, com práticas agroecológicas.	Ceará de Oportunidades	Agricultura Familiar e Agronegócio Meio Ambiente
Promover um melhor reordenamento agrário e urbano, ampliando o planejamento ambiental e econômico dos imóveis rurais.	Ceará da Gestão Democrática por Resultados Ceará Sustentável	Planejamento e Gestão Meio Ambiente

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES DO GOVERNO NA REGIÃO – 2016

O Governo do Estado do Ceará, no exercício de suas funções, implementa uma série de políticas públicas com foco prioritário no alcance de resultados para a sociedade.

Nesse processo de implementação, as entidades governamentais promovem a execução física e orçamentária dos recursos disponíveis, de forma regionalizada, ressaltados alguns projetos e atividades de custeio que, por contribuírem de forma mais ampla para o desenvolvimento socioeconômico do Estado, impactando, com isso, mais de uma região, não sendo possível sua regionalização específica, são registrados na região de planejamento “Estado do Ceará”.

A seguir, são apresentadas as principais realizações governamentais, traduzidas nos programas de governo, suas iniciativas e produtos principais, com respectivas metas, programadas e realizadas no ano de 2016, as quais foram diretamente regionalizadas na Serra da Ibiapaba por Eixo Governamental de Articulação Intersetorial e Tema Estratégico.

CEARÁ ACOLHEDOR

As ações governamentais realizadas no âmbito deste eixo, no primeiro ano do PPA (2016), representaram um volume de recursos orçamentários da ordem de R\$ 3.304.907,84, sendo as principais:

Assistência Social

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
IMPLEMENTAÇÃO DO SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL	Ampliação da capacidade de monitoramento e avaliação da Gestão do SUAS.	PESSOA CAPACITADA	unidade	79	75
	Assessoramento à gestão municipal na Política de Assistência Social.	MUNICÍPIO ASSESSORADO	unidade	9	9

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA	Apoio ao atendimento às crianças, adolescentes, jovens e suas famílias em situação de risco pessoal e social.	FAMÍLIA ATENDIDA	unidade	65.300	32.906
	Assessoramento técnico às equipes municipais na execução de serviços, projetos, programas e benefícios da Proteção Social Básica.	MUNICÍPIO ASSESSORADO	unidade	9	9
	Melhoria da prestação dos serviços de Proteção Social Básica.	PROFISSIONAL CAPACITADO	unidade	101	12
PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL	Assessoramento técnico às equipes municipais na execução de serviços projetos, programas e benefícios da Proteção Social Especial.	MUNICÍPIO BENEFICIADO	unidade	8	8

Habitação

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL	Melhoria das condições ambientais nas unidades habitacionais no meio rural.	FOGÃO SUSTENTÁVEL INSTALADO	unidade	260	96

Inclusão Social e Direitos Humanos

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL RURAL SUSTENTÁVEL E SOLIDÁRIO	Apoio a ações de desenvolvimento fundiário e agrário.	FAMÍLIA BENEFICIADA	unidade	81	48
	Prestação de Assistência Técnica e Extensão Rural.	PRODUTOR ASSISTIDO	unidade	3.113	3.039
PROMOÇÃO E DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS	Ampliação do controle social e participação democrática e popular nas políticas transversais.	EVENTO DE PARTICIPAÇÃO CIDADÃ REALIZADO	unidade	8	1
	Formação integral para emancipação dos grupos vulneráveis.	PESSOA CAPACITADA	unidade	420	335
	Melhoria do atendimento dos agentes públicos aos grupos vulneráveis.	SERVIDOR CAPACITADO	unidade	71	25
	Promoção da visibilidade dos aspectos socioculturais dos grupos vulneráveis	EVENTO REALIZADO	unidade	8	2
PROMOÇÃO E UNIVERSALIZAÇÃO DO ACESSO À JUSTIÇA	Manutenção da oferta de serviços de Assistência Jurídica Integral e Gratuita.	UNIDADE DE ATENDIMENTO MANTIDA	unidade	4	5

Segurança Alimentar e Nutricional

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
GESTÃO DA POLÍTICA DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL	Apoio à implementação do Sistema de Segurança Alimentar e Nutricional - SISAN e seus mecanismos de gestão no Estado.	MUNICÍPIO APOIADO	unidade	9	4
PROMOÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL	Distribuição de alimentos para pessoas em situação de vulnerabilidade alimentar e nutricional.	PESSOA BENEFICIADA	unidade	15.400	33.103
	Prestação de Assistência Técnica e Extensão Rural.	PRODUTOR ASSISTIDO	unidade	3.113	3.039
	Viabilização das adesões de agricultores ao garantia-safra.	ADESÃO AO GARANTIA-SAFRA REALIZADA	unidade	20.566	14.298

CEARÁ DE OPORTUNIDADES

As ações governamentais realizadas no âmbito deste eixo, no primeiro ano do PPA (2016), representaram um volume de recursos orçamentários da ordem de R\$ 60.263.130,06, sendo as principais:

Agricultura Familiar e Agronegócio

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
DEFESA AGROPECUÁRIA ATUANTE NO ESTADO DO CEARÁ	Fiscalização do uso e comércio de agrotóxico.	FISCALIZAÇÃO REALIZADA	unidade	240	132
	Fiscalização e monitoramento da sanidade de animais e vegetais em eventos agropecuários.	FISCALIZAÇÃO REALIZADA	unidade	20	13
	Fiscalização e monitoramento da sanidade de animais e vegetais.	INSPEÇÃO REALIZADA	unidade	500	123
	Manutenção da oferta de serviços de vigilância Zoofitossanitária.	UNIDADE OPERACIONAL MANTIDA	unidade	2	1
	Realização da prevenção e controle de pragas quarentenárias e de importância econômica.	FISCALIZAÇÃO REALIZADA	unidade	400	261
	Realização de controle da qualidade sanitária dos animais.	FISCALIZAÇÃO REALIZADA	unidade	90	79

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
DESENVOLVIMENTO DA AGROPECUÁRIA FAMILIAR	Apoio à implantação de área de produção em quintal produtivo.	UNIDADE DE PRODUÇÃO IMPLANTADA	unidade	94	38
	Apoio à implantação de projetos produtivos de irrigação.	PROJETO APOIADO	unidade	53	5
	Comercialização de produtos hortifrutigranjeiros.	HORTIGRANJEIROS COMERCIALIZADOS	unidade	91.098,0	77.241,4
	Distribuição de equipamentos, utensílios e semoventes para apoio às cadeias produtivas da pecuária.	PRODUTOR BENEFICIADO	unidade	40	40
	Incentivo ao aumento da produção das principais culturas da agricultura familiar.	SEMENTE DISTRIBUÍDA	unidade	102,8	135,5
	Prestação de Assistência Técnica e Extensão Rural.	PRODUTOR ASSISTIDO	unidade	3.113	3.039

Indústria

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
PROMOÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA INDÚSTRIA CEARENSE	Atração de empresas de médio e grande porte.	EMPREENDIMENTO ATRAÍDO	unidade	4	1
	Implantação ou ampliação de empreendimentos de médio e grande porte.	EMPREENDIMENTO IMPLANTADO	unidade	2	1
	Realização do acompanhamento e monitoramento dos empreendimentos incentivados pelo FDI.	EMPRESA ATENDIDA	unidade	-	1

Infraestrutura e Mobilidade

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA	Ampliação da infraestrutura de transporte rodoviário municipal.	ESTRADA VICINAL CONSTRUÍDA	unidade	1	2
	Manutenção da oferta de serviços de gerenciamento de rodovias.	DISTRITO OPERACIONAL MANTIDO	unidade	1	1
	Manutenção da qualidade da infraestrutura do transporte rodoviário estadual.	RODOVIA CONSERVADA	quilômetro	381,1	336,7
	Melhoria de infraestrutura viária urbana.	VIA RESTAURADA	quilômetro	10,0	1,6
	Promoção de melhorias na infraestrutura de transporte rodoviário estadual.	RODOVIA RESTAURADA	quilômetro	16,0	25,5

Turismo

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
DESENVOLVIMENTO E CONSOLIDAÇÃO DO DESTINO TURÍSTICO CEARÁ	Manutenção da oferta de serviços turísticos em equipamentos estaduais.	EQUIPAMENTO TURÍSTICO MANTIDO	unidade	1	1

Trabalho e Renda

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
DESENVOLVIMENTO DO ARTESANATO	Apoio à comercialização dos produtos artesanais cearenses.	PEÇA ARTESANAL COMERCIALIZADA	unidade	6.125	2.754
	Melhoria da qualidade da produção artesanal.	ARTESÃO BENEFICIADO	pessoa	220	271
INCLUSÃO E DESENVOLVIMENTO DO TRABALHADOR	Ampliação das oportunidades de qualificação profissional às pessoas socialmente vulneráveis.	PESSOA QUALIFICADA	unidade	790	358
	Atendimento integrado aos trabalhadores pelo Sistema Público de Emprego.	TRABALHADOR COLOCADO/ RECOLOCADO NO MERCADO DE TRABALHO	pessoa	1.982	3.125
INCLUSÃO ECONÔMICA E ENFRENTAMENTO À POBREZA RURAL	Oferta permanente dos serviços de atendimento ao trabalhador.	UNIDADE DE ATENDIMENTO MANTIDA	unidade	2	2
	Prestação de Assistência Técnica e Extensão Rural.	PRODUTOR ASSISTIDO	pessoa	834	1.831

Requalificação Urbana

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
MELHORIA DE ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS PÚBLICOS	Ampliação da oferta de estruturas públicas.	EQUIPAMENTO PÚBLICO CONSTRUÍDO	unidade	2	1
	Ampliação da oferta de infraestrutura pública de convivência social.	ESPAÇO PÚBLICO CONSTRUÍDO	unidade	1	1

CEARÁ SUSTENTÁVEL

As ações governamentais realizadas no âmbito deste eixo, no primeiro ano do PPA (2016), representaram um volume de recursos orçamentários da ordem de R\$ 1.040.586,11, sendo as principais:

Recursos Hídricos

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
OFERTA HÍDRICA PARA MÚLTIPLOS USOS	Ampliação e garantia da captação de água subterrânea.	POÇO INSTALADO	unidade	47	24

Meio Ambiente

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
	Promoção de ações de qualificação voltadas à preservação e proteção dos recursos ambientais no Ceará.	PESSOA CAPACITADA	unidade	143	136
CEARÁ CONSCIENTE POR NATUREZA	Promoção de ações de sensibilização da sociedade para preservação e proteção dos recursos ambientais no Ceará.	EVENTO REALIZADO	unidade	1	4
	Promoção de ações específicas de educação ambiental nas Unidades de Conservação.	PESSOA CAPACITADA	unidade	107	101
CEARÁ MAIS VERDE	Promoção de ações voltadas ao fortalecimento do Sistema de Gestão Ambiental do Estado do Ceará.	MUNICÍPIO BENEFICIADO	unidade	1	1

CEARÁ DO CONHECIMENTO

As ações governamentais realizadas no âmbito deste eixo, no primeiro ano do PPA (2016), representaram um volume de recursos orçamentários da ordem de R\$ 37.417.982,52, sendo as principais:

Educação Básica

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
ACESSO E APRENDIZAGEM DAS CRIANÇAS E JOVENS NA IDADE ADEQUADA	Desenvolvimento de ações para promoção da aprendizagem na idade adequada.	ALUNO BENEFICIADO	unidade	25.965	27.380
	Implantação dos Centros de Educação Infantil - CEIs.	CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL IMPLANTADO	unidade	9	2
	Qualificação da oferta municipal de Educação Infantil.	CRIANÇA BENEFICIADA	unidade	5.278	14.334

Caderno Regional Serra da Ibiapaba

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
GESTÃO E DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA	Ampliação da oferta de vagas de tempo integral nas escolas estaduais de Educação Básica.	ESCOLA IMPLANTADA	unidade	-	1
	Articulação curricular do Ensino Médio com as realidades territoriais, a educação científica, a convivência, o lazer, a arte, a pluralidade cultural, o empreendedorismo, o protagonismo e o mundo do trabalho.	ESCOLA ATENDIDA	unidade	22	9
	Garantia da oferta dos serviços educacionais das escolas da Educação Básica da Rede estadual.	ESCOLA MANTIDA	unidade	27	36
		ALUNO ATENDIDO		14.098	16.640
	Integração família-escola-comunidade, ampliação do controle social e institucional e democratização da gestão escolar.	ESCOLA ATENDIDA	unidade	24	33
	Oferta de transporte escolar para os alunos da rede estadual de ensino.	ALUNO ATENDIDO	unidade	8.418	8.418
	Premiação de alunos, ajuda de custo e bolsas.	ALUNO BENEFICIADO	unidade	9.476	9.802
	Qualificação dos profissionais da educação.	PROFISSIONAL CAPACITADO	unidade	204	208
	Readequação dos espaços de aprendizagem aos padrões básicos de funcionamento das escolas de Educação Básica.	ESCOLA READEQUADA	unidade	27	30

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
INCLUSÃO E EQUIDADE NA EDUCAÇÃO	Acessibilidade arquitetônica nas escolas da Educação Básica para atender pessoas com deficiência.	ESCOLA ADAPTADA	unidade	3	3
	Atendimento educacional às pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/ superdotação.	ALUNO ATENDIDO	unidade	87	109
	Currículo e gestão diferenciada para escolas do campo, indígenas e quilombolas, contemplando suas especificidades culturais e territoriais.	ESCOLA ATENDIDA	unidade	4	4
	Projetos curriculares que promovam a sustentabilidade socioambiental, a valorização da cultura afro-brasileira e indígena, a igualdade étnico-racial e de gênero, o respeito à diversidade sexual e à dignidade humana desenvolvidos em todas as escolas.	ALUNO ATENDIDO	unidade	2.667	3.392

Educação Profissional

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL NOS NÍVEIS: FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA, TÉCNICO E TECNOLÓGICO	Ampliação da oferta de Educação a Distância	PESSOA CAPACITADA	unidade	120	105
	Promoção da qualificação profissional em nível de formação inicial e continuada.	PESSOA CAPACITADA	unidade	-	1.096
ENSINO INTEGRADO À EDUCAÇÃO PROFISSIONAL	Adequação da oferta e/ou currículos de educação profissional às vocações territoriais e indução do desenvolvimento regional.	ESCOLA ATENDIDA	unidade	6	6
	Apoio às atividades de formação profissional dos alunos.	ALUNO ATENDIDO	unidade	743	730
	Garantia da oferta dos serviços educacionais das Escolas de Ensino Integrado à Educação Profissional.	ESCOLA MANTIDA	unidade	6	6
		ALUNO ATENDIDO	unidade	2.603	2.415
	Qualificação do atendimento dos serviços de Educação Profissional.	PROFESSOR CAPACITADO	unidade	54	28
	Readequação dos espaços de aprendizagem aos padrões básicos de funcionamento das Escolas de Ensino Integrado à Educação Profissional.	ESCOLA READEQUADA	unidade	6	2

Ciência, Tecnologia e Inovação

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
DESENVOLVIMENTO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA, DA DIFUSÃO TECNOLÓGICA, E DA CULTURA DE INOVAÇÃO	Ampliação do fomento à pesquisa científica, tecnológica e de inovação.	PROJETO APOIADO	unidade	-	1
TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO ESTRATÉGICA DO CEARÁ	Ampliação e melhoria da infraestrutura de acesso à tecnologia da informação e comunicação.	MUNICÍPIO CONECTADO	unidade	1	1

Cultura

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
FORTALECIMENTO DO SISTEMA ESTADUAL DE CULTURA DO CEARÁ	Apoio aos processos participativos de discussão e construção da política de cultura.	EVENTO REALIZADO	unidade	4	1
PRESERVAÇÃO E PROMOÇÃO DA MEMÓRIA E DO PATRIMÔNIO CULTURAL CEARENSE	Promoção de ações de valorização dos Tesouros Vivos da Cultura Cearense.	PROJETO CULTURAL APOIADO	unidade	5	4
PROMOÇÃO DO ACESSO E FOMENTO À PRODUÇÃO E DIFUSÃO DA CULTURA CEARENSE	Ampliação das ações culturais na linguagem da dança.	PROJETO CULTURAL APOIADO	unidade	1	1
	Ampliação das ações culturais na linguagem da música.	PROJETO CULTURAL APOIADO	unidade	3	3
	Ampliação das ações culturais na linguagem do audiovisual.	PROJETO CULTURAL APOIADO	unidade	1	3
	Ampliar o fomento às ações culturais e apoio a projetos culturais, previsto pela Lei 13.811.	PROJETO CULTURAL APOIADO	unidade	5	7
	Expansão da Rede de Pontos de Cultura.	PROJETO CULTURAL APOIADO	unidade	16	4
	Formação de artistas e produtores nas diversas linguagens culturais.	PROJETO CULTURAL APOIADO	unidade	6	45

CEARÁ SAUDÁVEL

As ações governamentais realizadas no âmbito deste eixo, no primeiro ano do PPA (2016), representaram um volume de recursos orçamentários da ordem de R\$ 25.305.819,45, sendo as principais:

Saúde

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
ATENÇÃO À SAÚDE INTEGRAL E DE QUALIDADE	Ampliação da distribuição de medicamentos das centrais de abastecimento farmacêutico.	FARMÁCIA IMPLANTADA	unidade	1	1
	Ampliação da oferta de medicamentos.	MUNICÍPIO BENEFICIADO	unidade	9	9
	Ampliação da oferta dos serviços de atenção primária à saúde.	UNIDADE DE SAÚDE IMPLANTADA	unidade	-	1
	Ampliação e estruturação da oferta do serviço móvel de urgência e emergência.	SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA IMPLANTADO	unidade	-	1
	Distribuição de terapia nutricional domiciliar.	PACIENTE ATENDIDO	unidade	50	18
		HOSPITAL POLO APOIADO		1	1
	Manutenção da oferta de serviço hospitalar especializado.	HOSPITAL ESTRATÉGICO APOIADO	unidade	1	1
		HOSPITAL DE PEQUENO PORTE APOIADO		2	2
	Manutenção da oferta de serviço móvel de urgência.	SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA MANTIDO	unidade	-	1
	Manutenção da oferta de serviços de atenção à saúde bucal.	CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS MANTIDO	unidade	1	1
Manutenção da oferta dos serviços ambulatoriais de urgência e emergência.	UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO (UPA) MANTIDA	unidade	2	1	

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
ATENÇÃO À SAÚDE INTEGRAL E DE QUALIDADE	Manutenção da oferta dos serviços de saúde nas unidades ambulatoriais e hospitalares.	POLICLÍNICA MANTIDA	unidade	1	1
	Promoção da assistência social às pessoas com necessidades especiais.	PESSOA BENEFICIADA	unidade	200	335
	Promoção da atenção primária à saúde.	MUNICÍPIO APOIADO	unidade	9	9
	Realização de ações voltadas à alimentação e nutrição para gestantes e crianças.	EVENTO REALIZADO	unidade	1	1
	Realização de ações voltadas à saúde bucal.	MUNICÍPIO APOIADO	unidade	9	9
	Realização de ações voltadas à saúde do adulto.	MUNICÍPIO APOIADO	unidade	9	9
	Realização de ações voltadas à saúde do trabalhador.	MUNICÍPIO APOIADO	unidade	-	1
		UNIDADE DE SAÚDE MANTIDA		2	1
	Realização de ações voltadas para a unidade de gerenciamento de projetos.	UNIDADE DE SAÚDE ACREDITADA/ CERTIFICADA	unidade	1	1

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
FORTALECIMENTO DA GESTÃO, PARTICIPAÇÃO, CONTROLE SOCIAL E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DO SUS	Ampliação da capacidade estadual e municipal de planejamento e gestão do Sistema Único de Saúde.	RELATÓRIO DE GESTÃO ELABORADO	unidade	9	9
	Ampliação da transparência e participação cidadã nos conselhos de saúde.	EVENTO REALIZADO	unidade	12	2
	Auditoria e controle do Sistema Único de Saúde nas regiões de saúde.	MUNICÍPIO APOIADO	unidade	9	3
	Promoção da melhoria do controle social nos conselhos municipais de saúde.	MUNICÍPIO APOIADO	unidade	2	4
	Promoção da melhoria dos fóruns regionais de conselheiros de saúde no Sistema Único de Saúde.	EVENTO REALIZADO	unidade	4	3
	Promoção de ações voltadas à ampliação da resolutividade do sistema regional de saúde.	EVENTO REALIZADO	unidade	10	11
	Realização de ações estratégicas para a melhoria e desenvolvimento da gestão da Saúde.	UNIDADE DE SAÚDE MANTIDA	unidade	-	4

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
GESTÃO DO TRABALHO, DA EDUCAÇÃO E DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA NA SAÚDE	Ampliação do acesso dos trabalhadores da saúde à Educação Permanente em Saúde.	MUNICÍPIO BENEFICIADO	unidade	9	9
	Apoio aos programas de provimento de profissionais do Ministério da Saúde.	MUNICÍPIO BENEFICIADO	unidade	9	9
	Promoção da Educação Popular em Saúde.	EVENTO REALIZADO	unidade	0	7
	Promoção da melhoria contínua da força de trabalho nos sistemas e serviços de saúde.	TRABALHADOR DE SAÚDE CAPACITADO	unidade	168	203
	Promoção de capacitação em Assistência Farmacêutica no âmbito do SUS nos municípios cearenses.	MUNICÍPIO BENEFICIADO	unidade	9	9
	Promoção de educação permanente para atenção à saúde do adulto.	CAPACITAÇÃO REALIZADA	unidade	1	1

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
VIGILÂNCIA EM SAÚDE	Apoio ao desenvolvimento de ações de imunizações para o controle, eliminação e erradicação das doenças imunopreveníveis.	MUNICÍPIO APOIADO	unidade	9	9
	Apoio ao desenvolvimento de ações de vigilância da qualidade dos dados e da informação em saúde.	MUNICÍPIO APOIADO	unidade	9	9
	Apoio ao desenvolvimento de ações de vigilância e controle de endemias nas áreas vulneráveis e/ou receptivas para transmissão das doenças endêmicas.	MUNICÍPIO APOIADO	unidade	9	9
	Apoio ao desenvolvimento de ações de vigilância em saúde ambiental para a prevenção, redução e eliminação da exposição humana aos fatores de riscos ambientais.	MUNICÍPIO APOIADO	unidade	2	9
	Apoio ao desenvolvimento de ações de vigilância epidemiológica de doenças e agravos.	MUNICÍPIO APOIADO	unidade	9	9
	Apoio ao desenvolvimento de ações de vigilância sanitária para o controle do risco sanitário em produtos e serviços de saúde.	MUNICÍPIO APOIADO	unidade	9	9

Esporte e Lazer

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
ESPORTE E LAZER PARA A POPULAÇÃO	Manutenção da oferta de núcleos esportivos com entidades parceiras em todo o Estado	NÚCLEO DE ESPORTE MANTIDO	unidade	6	4
	Manutenção da oferta de serviços esportivos em equipamentos estaduais.	VILA OLÍMPICA MANTIDA	unidade	1	1
	Melhoria da estrutura dos equipamentos e instalações esportivas.	PARQUE ESPORTIVO MODERNIZADO	unidade	4	2
	Realização de projetos e eventos esportivos para população.	EVENTO REALIZADO	unidade	3	49

Saneamento Básico

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
ABASTECIMENTO DE ÁGUA E ESGOTAMENTO SANITÁRIO NO MEIO RURAL	Implantação do serviço de abastecimento de água.	SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA IMPLANTADO	unidade	23	4
	Implementação de solução domiciliar de acesso à água potável.	CISTERNA IMPLANTADA	unidade	1.233	168
	Prestação de Assistência Técnica e Extensão Rural.	PRODUTOR ASSISTIDO	unidade	3.113	3.039
ABASTECIMENTO DE ÁGUA, ESGOTAMENTO SANITÁRIO E DRENAGEM URBANA	Promoção de ações socioambientais de educação e saúde.	PESSOA BENEFICIADA	unidade	3.218	16.141

CEARÁ PACÍFICO

As ações governamentais realizadas no âmbito deste eixo, no primeiro ano do PPA (2016), representaram um volume de recursos orçamentários da ordem de R\$ 1.889.300,43, sendo as principais:

Segurança Pública

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
SEGURANÇA PÚBLICA CIDADÃ	Ampliação de ações educacionais de resistência às drogas e projetos sociais.	MUNICÍPIO BENEFICIADO	unidade	9	3
SEGURANÇA PÚBLICA INTEGRADA	Manutenção da oferta de serviços integrados de Segurança Pública Estadual.	QUARTEL MANTIDO	unidade	1	1
	Manutenção da oferta de serviços integrados de Segurança Pública Estadual.	DELEGACIA MANTIDA	unidade	1	6
	Melhoria da estrutura das unidades prestadoras de serviços de policiamento ostensivo militar.	QUARTEL ESTRUTURADO	unidade	1	1

Justiça e Cidadania

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
EXCELÊNCIA NO DESEMPENHO DA PRESTAÇÃO JURISDICIONAL	Manutenção da estrutura para oferta dos serviços judiciais.	UNIDADE JUDICIÁRIA MANTIDA	unidade	12	12
INFRAESTRUTURA E GESTÃO DO SISTEMA PENITENCIÁRIO	Manutenção da oferta de serviços prisionais.	CADEIA PÚBLICA MANTIDA	unidade	10	9

Política sobre Drogas

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
PROTEÇÃO CONTRA O USO PREJUDICIAL DE DROGAS	Prestação de serviços de prevenção no âmbito das drogas.	PESSOA ATENDIDA	unidade	7.155	7.327



**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**
Secretaria do Planejamento e Gestão